



O Evangelho  
**Redivivo**



# *O Evangelho* ***Redivivo***



Federação  
Espírita  
Brasileira



O Evangelho  
**Redivivo**



Facilitadoras: Elzi Nascimento  
Elzita Melo Quinta





**Federação  
Espírita  
Brasileira**



O Evangelho  
**Redivivo**





# Reflexão

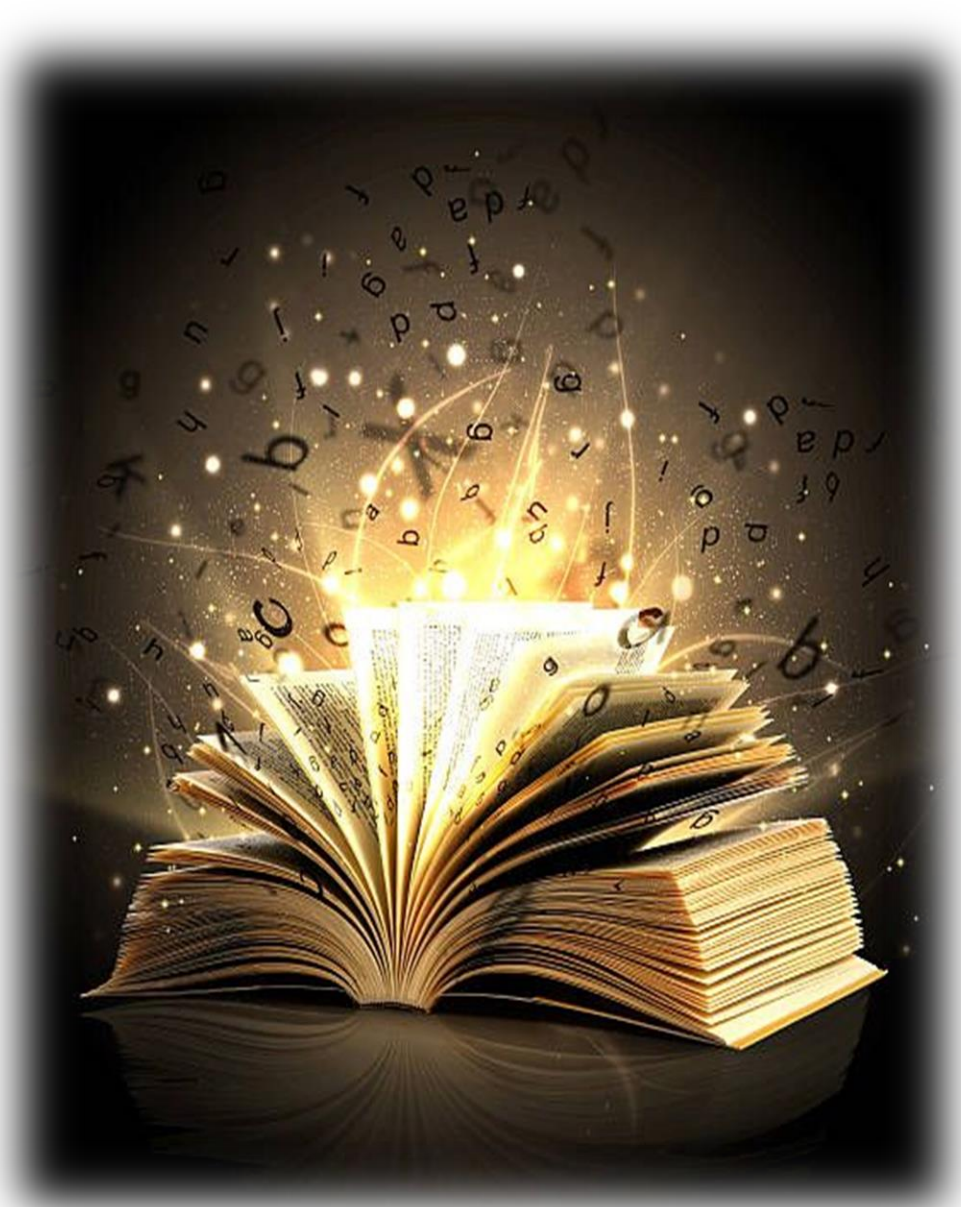




# Pão Nosso\* Cap 2

FCX/Emmanuel - FEB Editora

*\*Medalha de bronze na premiação americana (2015)  
chamada "Illumination Book Awards", na Flórida.*



# Pensa um pouco

- “As obras que eu faço em nome de meu Pai, essas testificam de mim.” – Jesus.  
(João, 10:25.)



É vulgar a preocupação do homem comum, relativamente às tradições familiares e aos institutos terrestres a que se prende, nominalmente, exaltando-se nos títulos convencionais que lhe identificam a personalidade. Entretanto, na vida verdadeira, criatura alguma é conhecida por semelhantes processos. Cada Espírito traz consigo a história viva dos próprios feitos e somente as obras efetuadas dão a conhecer o valor ou o demérito de cada um.

Com o enunciado, não desejamos afirmar que a palavra esteja desprovida de suas vantagens indiscutíveis; todavia, é necessário compreender-se que o verbo é também profundo potencial recebido da Infinita Bondade, como recurso divino, tornando-se indispensável saber o que estamos realizando com esse dom do Senhor Eterno.

A afirmativa de Jesus, nesse particular, reveste-se de imperecível beleza.

Que diríamos de um Salvador que estatuisse regras para a Humanidade, sem partilhar-lhe as dificuldades e impedimentos?





O Cristo iniciou a missão divina entre homens do campo, viveu entre doutores irritados e pecadores rebeldes, uniu-se a doentes e aflitos, comeu o duro pão dos pescadores humildes e terminou a tarefa santa entre dois ladrões.

Que mais desejas? Se aguardas vida fácil e situações de evidência no mundo, lembra-te do Mestre e pensa um pouco.





# Prece



O Evangelho  
**Redivivo**





**Palavras/interpretação**



Preparando – nos...





## Tema - 3.3

Pauta para o estudo do dia 07/10/2020. ERV - Livro 1 Tema – 3.3

### **Sugestão de leitura:**

- 1) ERV - Livro 1 Tema – 3
- 2) AK . No Evangelho Segundo o Espiritismo – Introdução.

Para refletir e dialogar:

💡 Notícias históricas texto e contexto ?

💡 Qual o impacto destas notícias históricas na sua espiritualidade ?

📖📖 Bom trabalho para todos nós 🎯



O Evangelho  
**Redivivo**

*Notícias históricas*

*Tema – 3.3*



O Evangelho  
**Redivivo**



*Que mais desejas? Se aguardas vida fácil e situações de evidência no mundo, lembra-te de mim e pensa um pouco.*





# Breves apontamentos

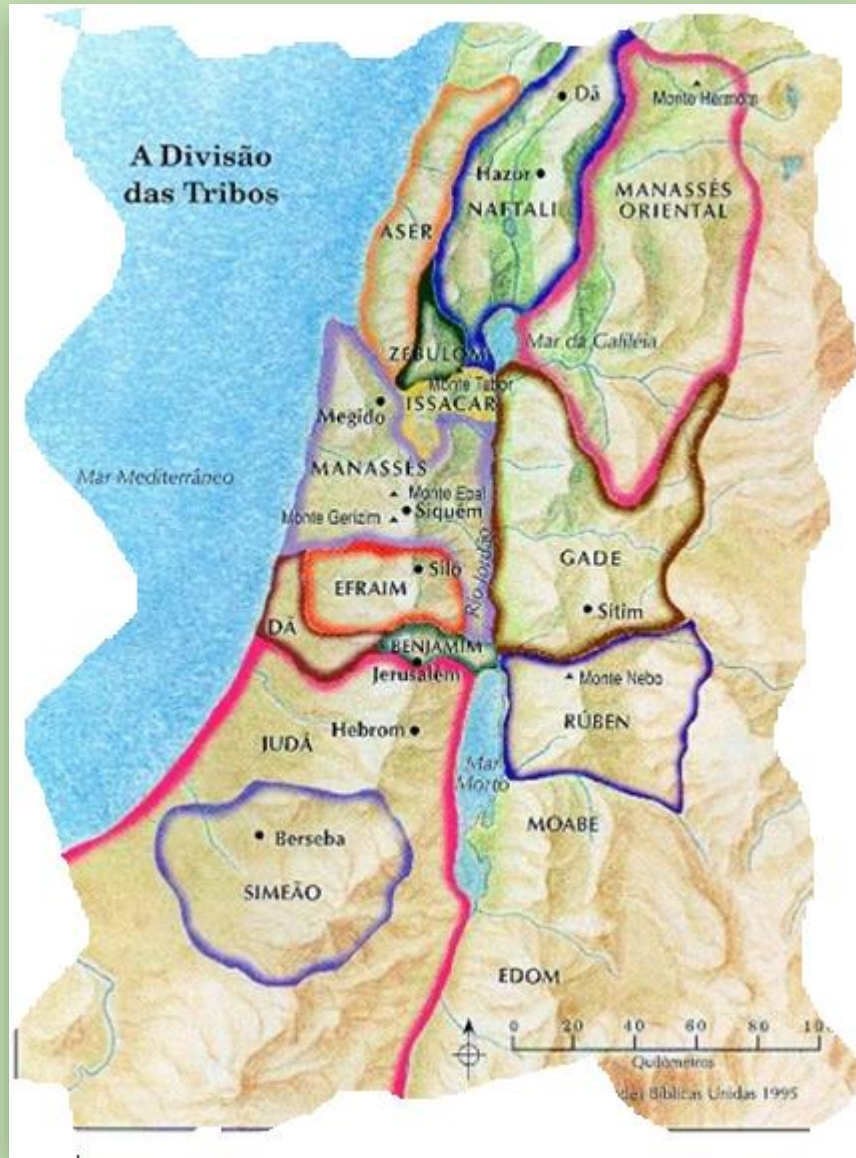


É importante entender a história, texto e contexto dos costumes sócio-culturais judaicos?

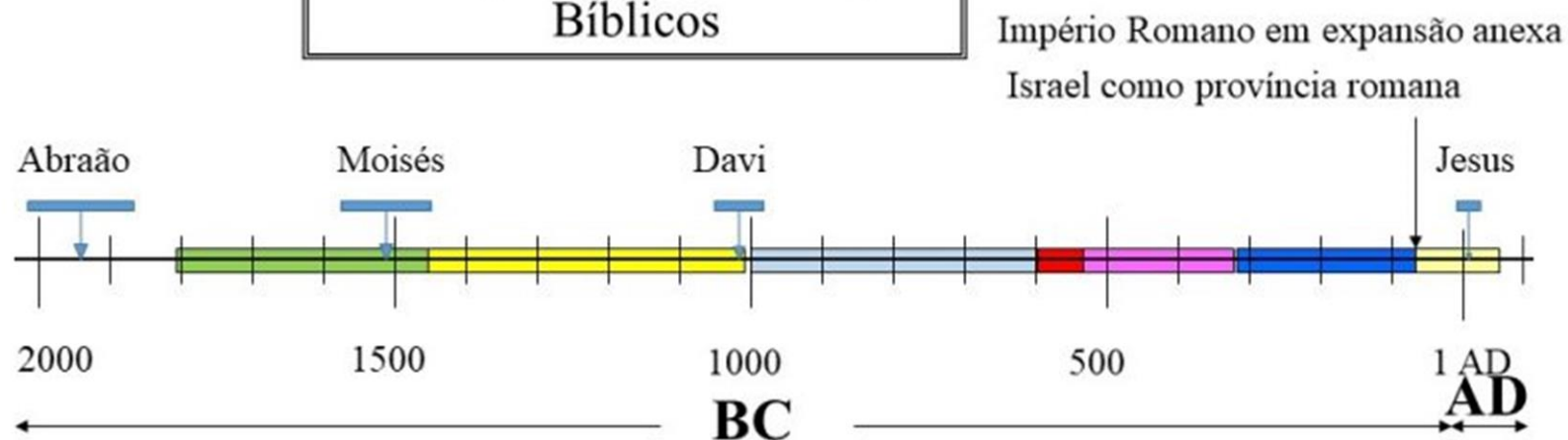




# Divisão das tribos / Divisão dos reinos



### Linha do Tempo Histórica com os principais Personagens Bíblicos



- Vivendo no Egito como escravos sob Faraó
- Autogoverno em Israel, mas sem um Rei em Jerusalém
- Reino independente com reis governando a partir de Jerusalém
- Conquistados pelos babilônios; viveram no exílio na Babilônia
- Retornaram a Israel para viver como uma província dentro do Império Persa
- Vivendo em Israel como uma província sob Grandes Impérios Pós-Alexandre
- Vivendo em Israel como uma província dentro do Império Romano

# Breves apontamentos sobre a organização político religiosa



# SINAGOGA

\*Beit K'nesset = lugar de reunião

\*Beit Hamidrash = Casa de Estudos.

\*Espaço de reunião para dialogar sobre a religião judia – surgiu no exílio na Babilônia, em diversas partes / Local para oração

\*Não faz oferenda, nem sacrifício.

\*Onde houver judeus, haverá sinagogas.

\*Reuniões aos sábados, sob a chefia dos anciãos.

\*Homens e mulheres sentam separados

\*Mulheres véus, homens Kipah

. Leitura dos Livros Sagrados.

. Grande Sinagoga. 20 ou 23 juízes que a Lei judaica ordena existir em cada cidade.



# TEMPLO

\*Beit HaElohim = Casa de Deus.

Beit HaMikdash, "A Casa Santificada

\*Espaço considerado a “casa do Senhor”

\*Local santo para adoração e encontro com Deus

\*Faz oferendas e sacrifícios

\*Cerimônias e festas da tradição

\*Um único em Jerusalém, centro de culto do povo de Israel.

\*Reuniões diárias, sob a chefia dos anciãos.

\*Homens e mulheres sentam juntos

\*Traje livre

. Leitura dos Livros Sagrados.

. Grande Sinédrio: corte suprema, 71 juízes.



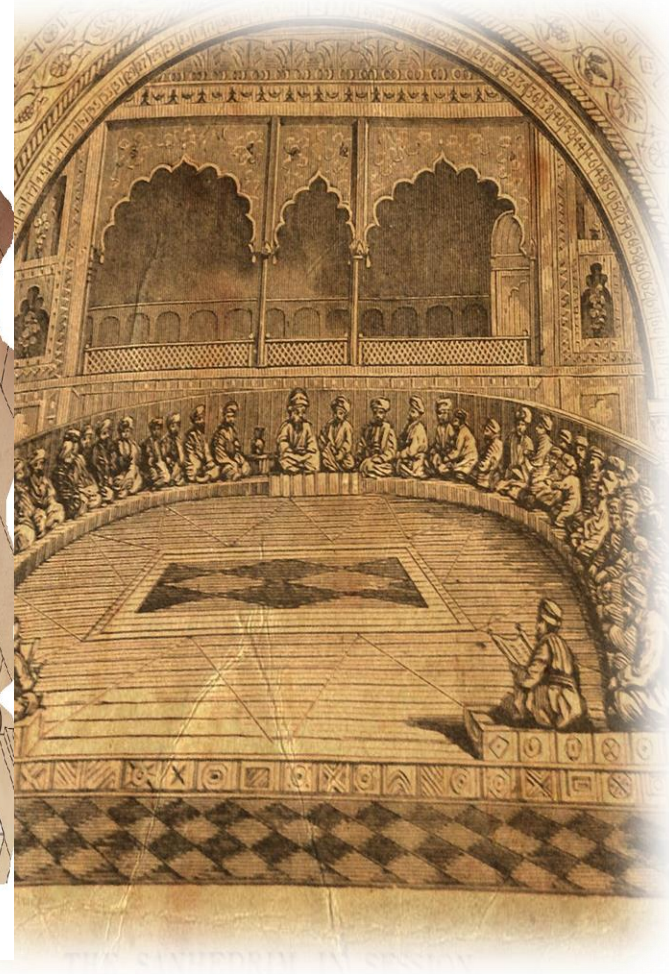
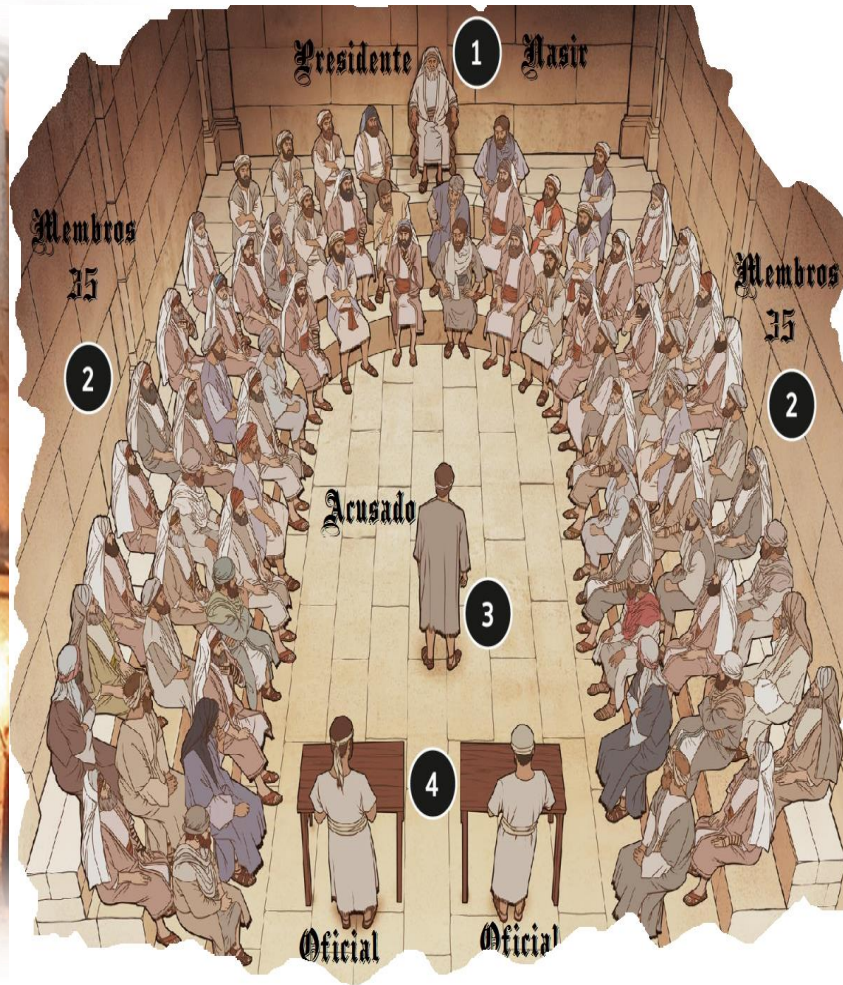


O Evangelho  
**Redivivo**

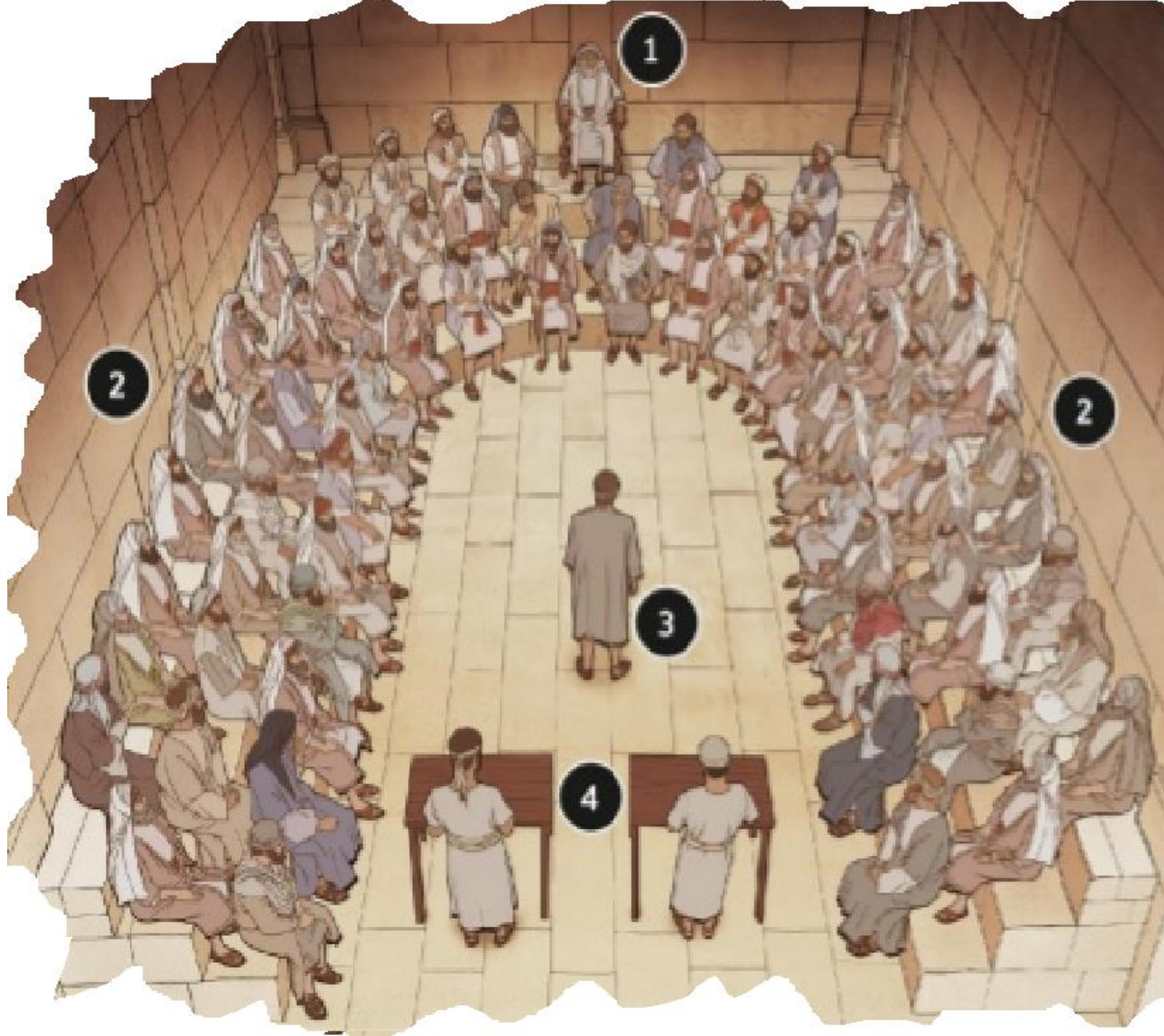










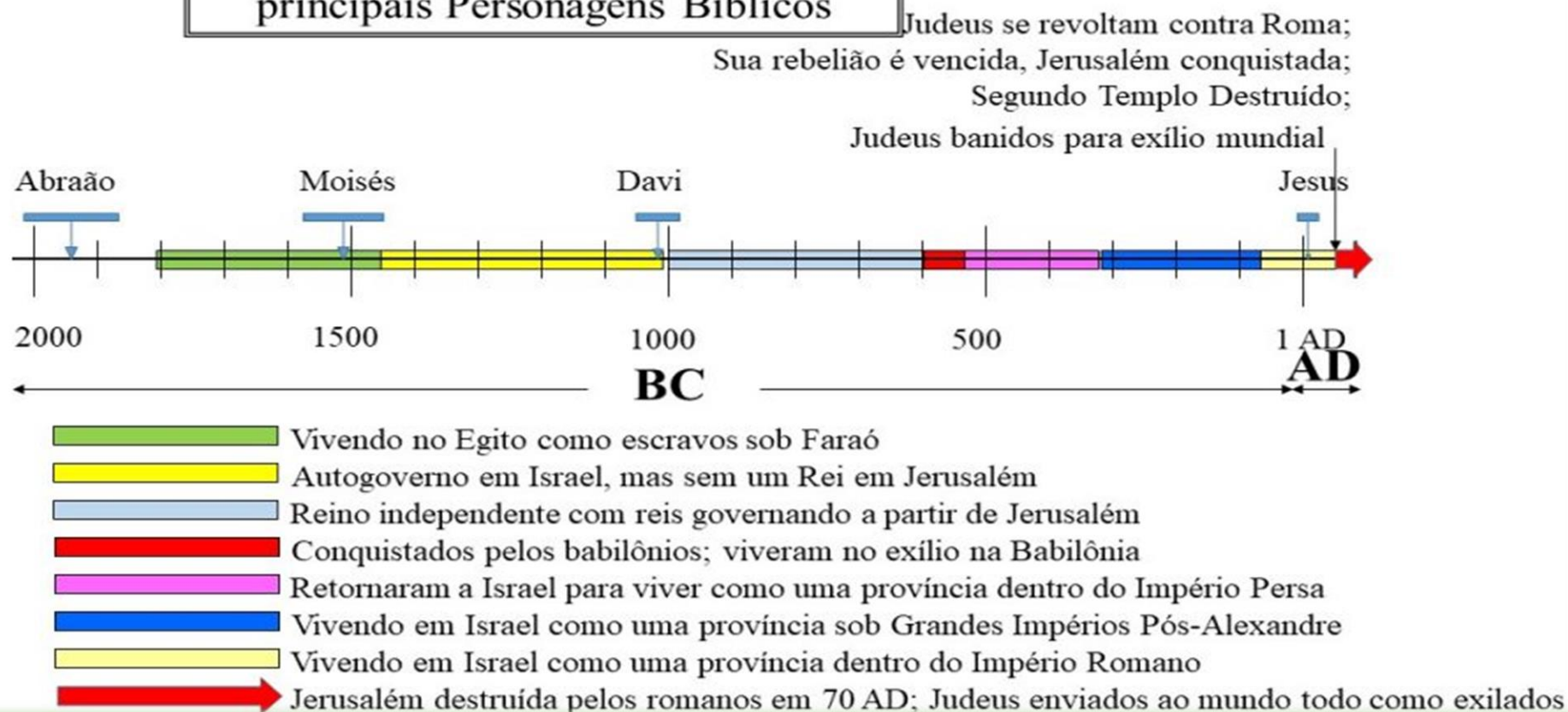


## O Sinédrio

Setenta e um membros constituíam a alta corte judaica chamada o Grande Sinédrio. De acordo com a Mishná, o assento foi organizado em um semicírculo de três fileiras de profundidade, e dois escribas estavam presentes para registrar as decisões do tribunal.

1. Sumo Sacerdote
2. Membros do Sinédrio
3. Réu
4. Escribas

## Linha do Tempo Histórica com os principais Personagens Bíblicos







Breves traços dos paradigmas  
sócio-culturais do povo judeu  
Cont.



### 3. Publicanos

“Eram assim chamados, na antiga Roma, os cavalheiros arrendatários das taxas públicas, incumbidos da cobrança dos impostos e das rendas de toda espécie, quer em Roma mesma, quer nas outras partes do Império. Os riscos a que estavam sujeitos faziam que os olhos se fechassem para as riquezas que muitas vezes adquiriam e que, da parte de alguns, eram frutos de exações e de lucros escandalosos. Hoje esse termo se emprega em sentido pejorativo, para designar os financistas e os agentes pouco escrupulosos de negócios.

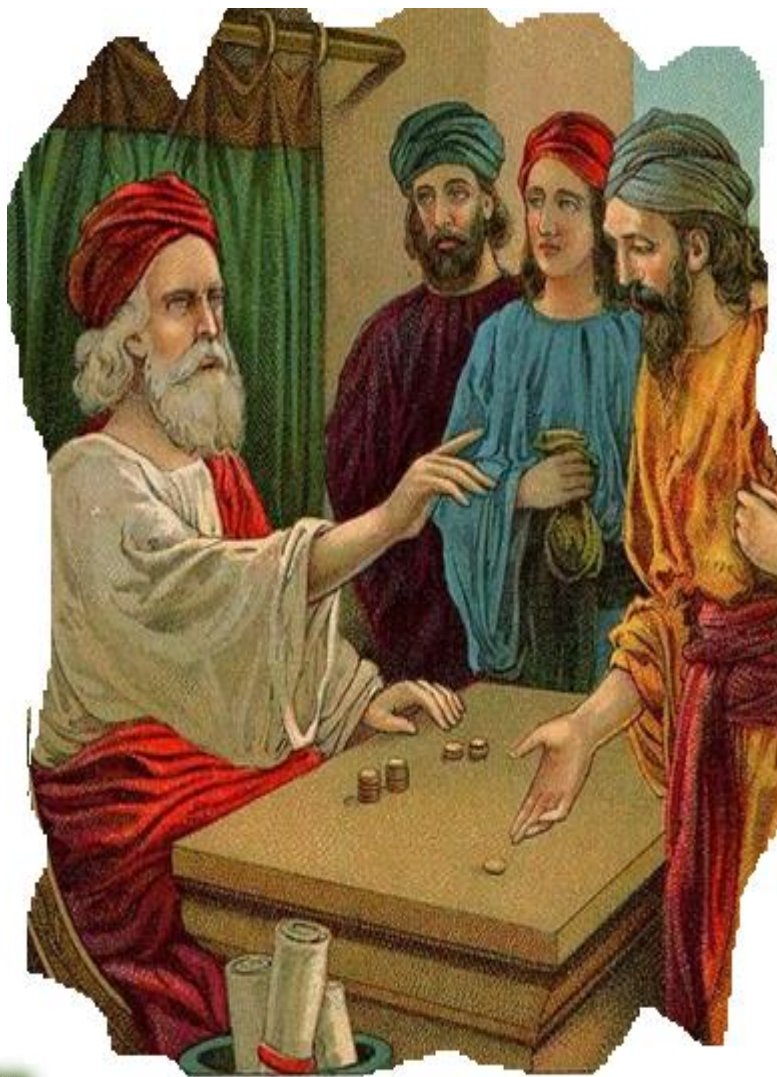
Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo



Facilitadora: Eliete/Elzi



## 4. Portageiros



Eram os arrecadadores de baixa categoria, incumbidos principalmente da cobrança dos direitos de entrada nas cidades. Suas funções correspondiam mais ou menos à dos empregados de alfândega e recebedores dos direitos de barreira. Compartilhavam da repulsa que pesava sobre os publicanos em geral. Essa a razão por que, no Evangelho, se depara frequentemente com a palavra publicano ao lado da expressão gente de má vida. Tal qualificação não implicava a de debochados ou vagabundos. Era um termo de desprezo, sinônimo de gente de má companhia, gente indigna de conviver com pessoas distintas.

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo

Facilitadora: Luciene



O Evangelho  
**Redivivo**

## 5. Fariseus



Facilitadora: Elisabeth

Entre essas seitas, a mais influente era a dos fariseus, que teve por chefe Hillel, doutor judeu nascido na Babilônia, fundador de uma escola célebre, onde se ensinava que só se devia depositar fé nas Escrituras. Sua origem remonta a 180 ou 200 anos antes de Jesus Cristo. Tomavam parte ativa nas controvérsias religiosas. Servis cumpridores das práticas exteriores do culto e das cerimônias; cheios de um zelo ardente de proselitismo, inimigos dos inovadores, afetavam grande severidade de princípios; mas, sob as aparências de meticulosa devoção, ocultavam costumes dissolutos, muito orgulho e, acima de tudo, excessiva ânsia de dominação. Tinham a religião mais como meio de chegarem a seus fins, do que como objeto de fé sincera. ...exerciam grande influência sobre o povo, a cujos olhos passavam por santas criaturas. Daí o serem muito poderosos em Jerusalém.

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo



O Evangelho  
**Redivivo**



## 6. Escribas



Facilitadora: Luciane Melegari

Nome dado, a princípio, aos secretários dos reis de Judá e a certos intendentes dos exércitos judeus. Mais tarde, foi aplicado especialmente aos doutores que ensinavam a lei de Moisés e a interpretavam para o povo.

Faziam causa comum com os fariseus, de cujos princípios partilhavam, bem como da antipatia que aqueles votavam aos inovadores. Daí o envolvê-los Jesus na reprovação que lançava aos fariseus.

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo



O Evangelho  
**Redivivo**



## 7. Saduceus



Seita judia, que se formou por volta do ano 248 antes de Jesus Cristo e cujo nome lhe veio do de Sadoque, seu fundador. Não criam na imortalidade, nem na ressurreição, nem nos anjos bons e maus. Entretanto, criam em Deus; nada, porém, esperando após a morte, só o serviam tendo em vista recompensas temporais, ao que, segundo eles, se limitava a Providência divina. Assim pensando, tinham a satisfação dos sentidos físicos por objetivo essencial da vida. Quanto às Escrituras, atinham-se ao texto da lei antiga. Não admitiam a tradição, nem interpretações quaisquer. Colocavam as boas obras e a observância pura e simples da Lei acima das práticas exteriores do culto. Eram, como se vê, os materialistas, os deístas e os sensualistas da época. Seita pouco numerosa, mas que contava em seu seio importantes personagens e se tornou um partido político oposto constantemente aos fariseus.

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo



Facilitadora: Marcilene



O Evangelho  
**Redivivo**

## 8. Essênios

Também seita judia fundada cerca do ano 150 antes de Jesus Cristo, ao tempo dos macabeus, e cujos membros, habitando uma espécie de mosteiros, formavam entre si uma como associação moral e religiosa. Distinguiam-se pelos costumes brandos e por austeras virtudes, ensinavam o amor a Deus e ao próximo, a imortalidade da alma e acreditavam na ressurreição. Viviam em celibato, condenavam a escravidão e a guerra, punham em comunhão os seus bens e se entregavam à agricultura. Contrários aos saduceus sensuais, que negavam a imortalidade; aos fariseus de rígidas práticas exteriores e de virtudes apenas aparentes, nunca os essênios tomaram parte nas querelas que tornaram antagonistas aquelas duas outras seitas. Pelo gênero de vida que levavam, assemelhavam-se muito aos primeiros cristãos, e os princípios da moral que professavam induziram muitas pessoas a supor que Jesus, antes de dar começo à sua missão pública, lhes pertencera à comunidade. É certo que ele há de tê-la conhecido, mas nada prova que se lhe houvesse filiado, sendo, pois, hipotético tudo quanto a esse respeito se escreveu.

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo



Facilitadora: Selme



## 9. Terapeutas



Facilitadora: Cristiani

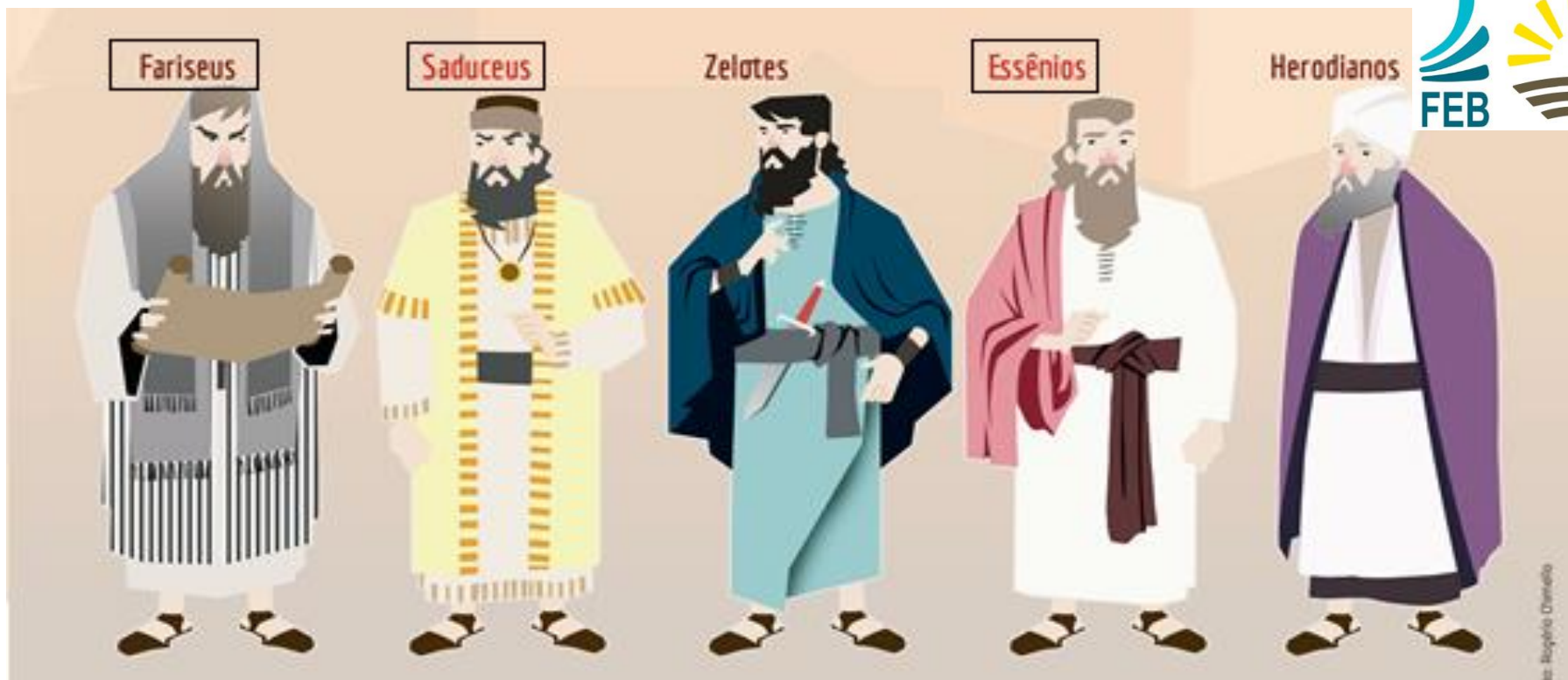
Do grego therapeutai, formado de therapeuein, servir, cuidar, isto é: servidores de Deus ou curadores. – Eram sectários judeus contemporâneos do Cristo, estabelecidos principalmente em Alexandria, no Egito. Tinham muita relação com os essênios, cujos princípios adotavam, aplicando-se, como esses últimos, à prática de todas as virtudes. Eram de extrema frugalidade na alimentação. Também celibatários, votados à contemplação e vivendo vida solitária, constituíam uma verdadeira ordem religiosa. Fílon, filósofo judeu platônico, de Alexandria, foi o primeiro a falar dos terapeutas, considerando-os uma seita do Judaísmo. Eusébio, São Jerônimo e outros Pais da Igreja pensam que eles eram cristãos. Fossem tais, ou fossem judeus, o que é evidente é que, do mesmo modo que os essênios, eles representam o traço de união entre o Judaísmo e o Cristianismo.

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo



O Evangelho  
**Reditivo**





A **TRADIÇÃO** constituía parte importante da teologia dos judeus. Consistia numa compilação das interpretações sucessivamente dadas ao sentido das Escrituras e tornadas artigos de dogma. Constituía, entre os doutores, assunto de discussões intermináveis, as mais das vezes sobre simples questões de palavras ou de formas, no gênero das disputas teológicas e das sutilezas da escolástica da Idade Média. Daí nasceram diferentes seitas, cada uma das quais pretendia ter o monopólio da verdade, detestando-se umas às outras, como sói acontecer.



Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo

# AS SEITAS DOS JUDEUS

## FARISEUS

180 ou 200 anos a.C.

A seita mais influente

Cumpridores das práticas exteriores

Ocultavam costumes dissolutos. Não tinham como objetivo Fé sincera

Acreditavam ou fingiam acreditar;

- . Providência
- . Imortalidade
- . Penas eternas
- . Ressurreição

**Orgulho, hipocrisia**

## SADUCEUS

248 anos a.C.

Partido político oposição

Não admitiam a tradição Boas obras e a Lei acima das práticas exteriores

Satisfação dos sentidos físicos

Não acreditavam na:

- . Imortalidade
- . Ressurreição
- . Anjos bons e maus

**Materialistas , deístas e sensualistas**

## ESSÊNIOS

150 anos a.C.

Associação moral religiosa

Não tomaram parte nas querelas de fariseus e saduceus

Princípios morais

Ensinavam:

- . Amor a Deus
- . Ao próximo
- . Imortalidade
- . Ressurreição

**Costumes brandos e virtudes austeras**



## Zelotes

1. O nome Zelote vem de “zelo”, que significa devoção fervorosa
2. Levaram sua devoção à Palavra de Deus ao extremo
3. Acreditavam na luta armada contra os romanos para defesa da Terra de Israel
4. Esperavam um Messias guerreiro

## Herodianos

1. Formavam mais um partido político do que religioso
2. Eram partidários da dinastia de Herodes, O Grande
3. Buscavam aliança política com os romanos
4. Aliaram-se aos saduceus contra Jesus



# Apóstolo Zelote



Artista: Francisco Herrera

Obra: São Simão

Ano: 1630

## Simão, o zelote.

Era chamado assim porque pertencia à seita dos zelotes, zelosos, ou zeladores, seita ultranacionalista e não-religiosa, a qual lutava para a libertação de Israel do jugo romano. Vivia da profissão de pescador. O apóstolo «[...] era Galileu, parece que nascido em Caná [daí ser chamado também de Simão, o Cananeu], onde Jesus, nas bodas transformou a água em vinho. [...] O historiador grego Nicéforo diz que ele percorreu o Egito, a Cirenaica e a África; que anunciou a Boa Nova na Mauritânia e em toda a Líbia, e depois nas ilhas Britânicas fez muitos milagres.»

EADE - Tomo 1, Módulo 2



*Ante o exposto:*

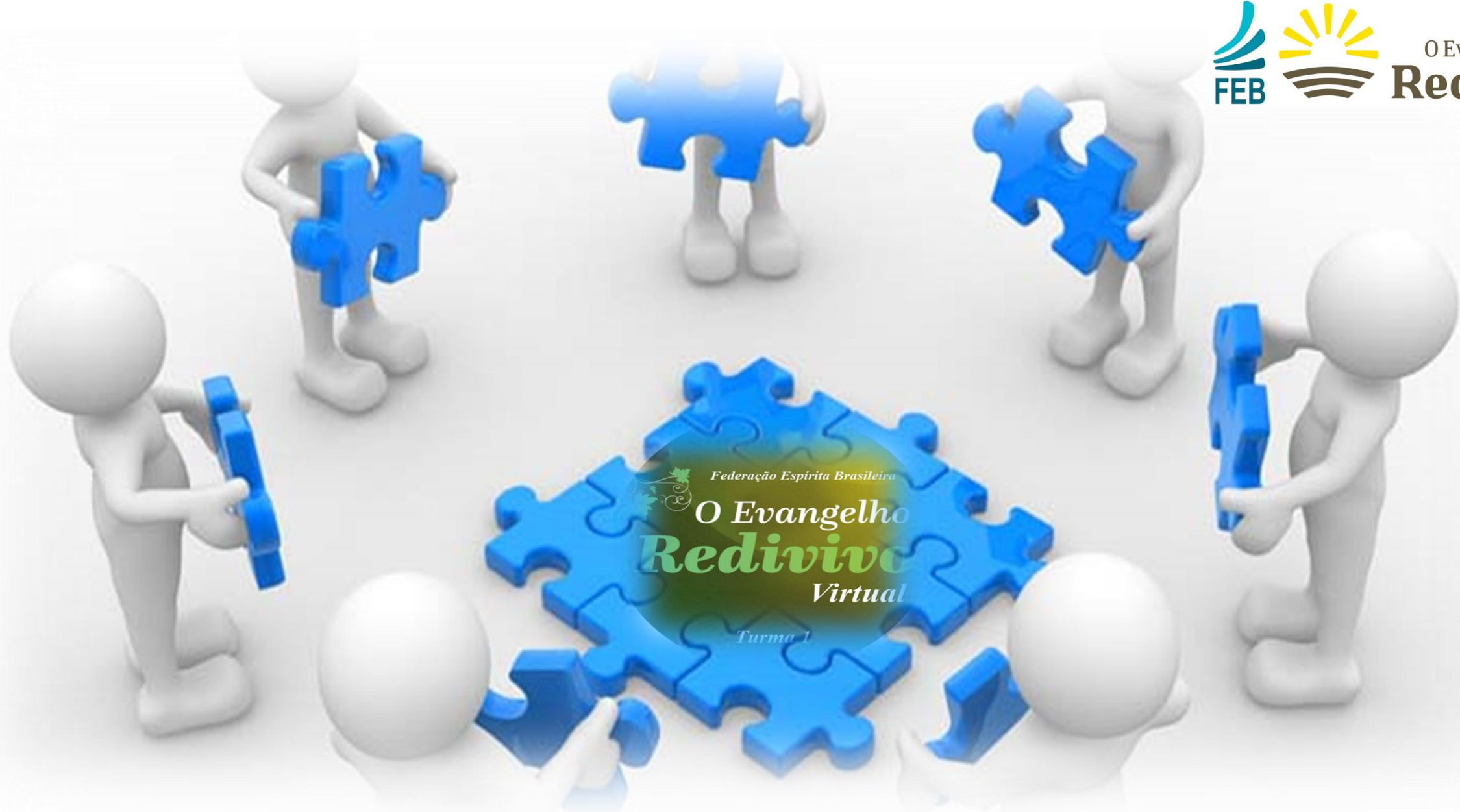


# *Roda de conversa*





O Evangelho  
**Redivivo**



**Para sentir e vivenciar o conhecimento**



*Que sentimento me ronda? Como tirar o melhor proveito do que vi e ouvi?*





*Pauta para o próximo  
estudo!*



O Evangelho  
**Redivivo**

# Introdução de O Evangelho Segundo o Espiritismo

1. Introdução IV : Sócrates e Platão
2. Qual o impacto deste conhecimento na sua espiritualidade ?





O Evangelho  
**Redivivo**



Hoje: Levaremos a paz e a esperança!

# Prece



O Evangelho  
**Redivivo**



*Até a próxima!*  
*Obrigada pela atenção!*

